

IMPRESA

Resultados 1º Semestre 2015

IMPRESA – SGPS, S.A.

Sociedade Aberta

Capital Social Eur 84.000.000

Rua Ribeiro Sanches, 65

1200-787 LISBOA

Número Fiscal 502 437 464

Conservatória do Registo Comercial de Lisboa



Comunicado: Contas da IMPRESA do 1º semestre de 2015

1. Principais factos:

- O 1º semestre de 2015 da IMPRESA foi fortemente marcado pela redução das receitas de concursos com participação telefónica, incluídas na rubrica Outras receitas, que representou mais do que a redução global das receitas. Para este facto, contribuiu não só um valor comparativo muito elevado no 1º semestre de 2014, mas também o acordo de autorregulação assinado pelas três estações generalistas em junho de 2014, e ainda o barramento de chamadas para a numeração 760, que cessou no passado mês de abril.
- O crescimento de 12,2 % das receitas com canais de subscrição, impulsionado pelas vendas internacionais (a SIC conta com 8 canais emitidos no exterior), não foi suficiente para contrariar a referida queda.
- A SIC reforçou a sua quota do mercado no 1º semestre de 2015, e principalmente no 2º trimestre, crescendo mais que o mercado publicitário.
- No 2º trimestre de 2015, o EBITDA apurado foi de 9,3 M€, que compara com o valor de 10,8 M€ registado no 2º trimestre de 2014. A descida, como já foi referido, é integralmente explicada pela queda verificada nas chamadas para a numeração 760. Apesar de uma redução de 1,7 % dos custos operacionais, o EBITDA recuou, também, de 16,4 M€ no 1º semestre de 2014 para 10,3 M€ no final do 1º semestre de 2015.
- De destacar o excelente desempenho da área do publishing, que, numa conjuntura muito adversa, viu o seu EBITDA subir 52,2% no 1º semestre de 2015, para 1,6 M€.
- Apesar da evolução muito penalizadora nas receitas com chamadas, agravada pela valorização do dólar, a IMPRESA obteve, no 2º trimestre de 2015, resultados consolidados líquidos de 3,5 M€. No conjunto do 1º semestre de 2015, o lucro registado foi de 0,7 M€. Estes resultados comparam, respetivamente, com 4,7 M€ e 5,9 M€, registados nos períodos homólogos.
- A IMPRESA continuou a reduzir a sua dívida líquida remunerada (dívida bancária e locações financeiras), passando de 201,2 M€, no 1º semestre de 2014, para 200,4 M€, no final do 1º semestre de 2015.
- A SIC terminou o 1º semestre de 2015, total dia, com 19,2% de share no universo e a liderar no target comercial A/B C D 25/54 no universo dos canais generalistas com 19,8% de share.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

- No horário nobre, a SIC continuou a liderar no target comercial A/B C D 25/54, no universo dos canais generalistas, com 25,2% de share. Aos dias úteis, a SIC continuou a liderar, no universo dos canais generalistas, tanto no target comercial A/B C D 15/54, com 25,4% de share, como no target A/B C D 25/54, com 26,5% de share.
- Para estes bons resultados contribuíram a boa performance do «Jornal da Noite» e a continuação da liderança absoluta na televisão portuguesa da novela «Mar Salgado».
- O Grupo IMPRESA, com uma quota de mercado de 43% foi, no 1º quadrimestre de 2015 (dados APCT), o maior grupo de comunicação social no que respeita às vendas e assinaturas de exemplares digitais das suas publicações.
- Ainda na área do publishing, em termos editoriais, de destacar os lançamentos, com assinalável sucesso, da nova revista do EXPRESSO “E”, da newsletter matinal “EXPRESSO Curto” e do novo site do EXPRESSO que tem registado subidas próximas de 50% ao mês.
- A IMPRESA recebeu o prémio «Master Capital Humano 2015», na categoria «Melhor estratégia de motivação e engagement dos colaboradores» (iniciativa do Grupo IFE e do Salão Profissional de Recursos Humanos – EXPO RH).
- A IMPRESA passou a integrar o índice tecnológico internacional TECH 40, que distingue as empresas europeia inovadoras do setor tecnológico, cotadas no mercado da Euronext, a operarem no domínio das ciências da vida, das ecoindústrias e dos TMT.

Tabela 1. Principais Indicadores

(Valores em €)	jun-15	jun-14	var %	2ºT 2015	2ºT 2014	var %
Receitas Consolidadas	111.489.814	119.349.073	-6,6%	61.475.347	63.550.820	-3,3%
Televisão	83.529.515	90.328.754	-7,5%	45.670.885	47.644.859	-4,1%
Publishing	27.264.841	28.119.993	-3,0%	15.465.972	15.384.880	0,5%
InfoPortugal & Outras	1.169.395	1.148.288	1,8%	722.830	603.462	19,8%
Intersegmentos	-473.937	-247.962	91,1%	-384.340	-82.381	366,5%
Custos Operacionais (1)	101.231.201	102.951.710	-1,7%	52.200.292	52.768.349	-1,1%
EBITDA	10.258.613	16.397.363	-37,4%	9.275.055	10.782.471	-14,0%
Margem EBITDA	9,2%	13,7%		15,1%	17,0%	
EBITDA Televisão	10.321.997	17.305.562	-40,4%	8.036.395	10.438.663	-23,0%
EBITDA Publishing	1.621.877	1.065.451	52,2%	1.952.902	1.343.740	45,3%
EBITDA Infoportugal & Outras	-1.685.261	-1.973.650	14,6%	-714.242	-999.932	28,6%
Resultado Consolidado Líquido	672.596	5.938.794	-88,7%	3.493.199	4.724.418	-26,1%
Dívida Líquida + Locações (M€)	200,4	201,2	-0,4%			

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. Dívida líquida = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de caixa. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 1º semestre de 2015, receitas consolidadas de 111,5 M€, o que representou uma descida de 6,6% em relação ao valor de 119,3 M€ registado no 1º semestre de 2014. No 2º trimestre de 2015, de registar uma melhoria da evolução das receitas, com uma descida de 3,3% face ao período homólogo.

Esta descida das receitas consolidadas foi originada pela redução na rubrica Outras receitas e, em particular, na rubrica de concursos com participação telefónica, na linha do já verificado ao longo de todo o 2º semestre de 2014, após a entrada em vigor do acordo de autorregulação celebrado entre as operadoras de televisão generalistas.

Na atividade do 1º semestre de 2015 é de referir o seguinte:

- Subida de 12,2% das receitas de subscrição de canais, com crescimento similar no 2º trimestre (12,0%).
- Descida de 1,0% das receitas publicitárias (afetadas, em termos comparativos, pela inexistência de tempo de antena em 2015), com queda de apenas 0,2% no 2º trimestre.
- Descida de 1,4% das vendas de publicações, semelhante à registada no 2º trimestre (-1,6%).
- Redução de 37,7% das outras receitas, mas com uma menor descida no 2º trimestre (-24,9%), em particular pelo efeito, atrás referido, da redução na rubrica de concursos com participação telefónica.

Tabela 2. Receitas Totais
(Valores em €)

	jun-15	jun-14	var %	2ºT 2015	2ºT 2014	var %
Total Receitas	111.489.814	119.349.073	-6,6%	61.475.347	63.550.820	-3,3%
Publicidade	58.662.401	59.236.314	-1,0%	34.309.572	34.390.437	-0,2%
Subscrição Canais	25.275.905	22.523.645	12,2%	12.594.877	11.244.214	12,0%
Circulação	12.110.539	12.278.698	-1,4%	6.070.442	6.171.978	-1,6%
Outras receitas	15.914.906	25.558.378	-37,7%	8.884.796	11.826.572	-24,9%
Intersegmentos	-473.937	-247.962	91,1%	-384.340	-82.381	366,5%

Os custos operacionais, sem considerar amortizações e depreciações, atingiram 101,2 M€, o que representou uma descida de 1,7 % em relação ao período homólogo. De referir que a SIC continua a amortizar toda a sua ficção nacional a 100%, na 1ª exibição.

Com a queda das performances registadas nas receitas associadas a concursos com participação telefónica, e apesar da redução dos custos operacionais, o EBITDA consolidado apurado no 1º semestre de 2015 foi de 10,3 M€ quando, no período homólogo de 2014, este valor se fixara em 16,4 M€. No 2º trimestre de 2015, o EBITDA consolidado atingido foi de 9,3 M€, que compara com o valor de 10,8 M€ obtido no período homólogo.

O volume de amortizações desceu 5,2%, para 1,9 M€, no 1º semestre de 2015. No 2º trimestre de 2015, a descida das amortizações foi de 3,4%.

No final do 1º semestre de 2015, os resultados financeiros negativos foram de 7,0 M€, uma variação desfavorável de 30,7% em relação ao período homólogo, explicada pelas perdas cambiais registadas (+2,0 M€) e resultados das participadas (-0,3 M€), não compensadas pelas reduções verificadas no stock da dívida e nas taxas de juro (-0,7 M€).

O resultado consolidado líquido do 2º trimestre de 2015 foi de 3,5 M€, que compara com o resultado de 4,7 M€, obtido no 2º trimestre de 2014. O resultado consolidado líquido no final



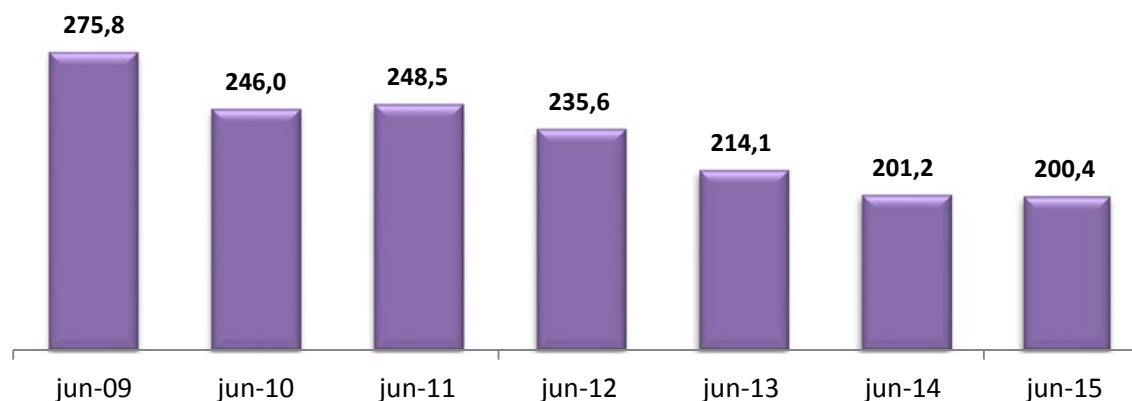
do 1º semestre de 2015 foi de 0,7 M€, que compara com o resultado de 5,9 M€, obtido no 1º semestre de 2014.

Tabela 3. Demonstração Consolidada dos Resultados

(Valores em €)	jun-15	jun-14	var %	2ºT 2015	2ºT 2014	var %
Receitas Totais	111.489.814	119.349.073	-6,6%	61.475.347	63.550.820	-3,3%
Televisão	83.529.515	90.328.754	-7,5%	45.670.885	47.644.859	-4,1%
Publishing	27.264.841	28.119.993	-3,0%	15.465.972	15.384.880	0,5%
InfoPortugal & Outras	1.169.395	1.148.288	1,8%	722.830	603.462	19,8%
Intersegmentos	-473.937	-247.962	91,1%	-384.340	-82.381	366,5%
Custos Operacionais (1)	101.231.201	102.951.710	-1,7%	52.200.292	52.768.349	-1,1%
Total EBITDA	10.258.613	16.397.363	-37,4%	9.275.055	10.782.471	-14,0%
Margem EBITDA	9,2%	13,7%		15,1%	17,0%	
Televisão	10.321.997	17.305.562	-40,4%	8.036.395	10.438.663	-23,0%
Publishing	1.621.877	1.065.451	52,2%	1.952.902	1.343.740	45,3%
InfoPortugal & Outras	-1.685.261	-1.973.650	14,6%	-714.242	-999.932	28,6%
Amortizações	1.927.087	2.033.442	-5,2%	976.643	1.011.320	-3,4%
EBIT	8.331.526	14.363.921	-42,0%	8.298.412	9.771.151	-15,1%
Margem EBIT	7,5%	12,0%		13,5%	15,4%	
Resultados Financeiros	-6.985.854	-5.345.548	30,7%	-3.535.863	-2.742.275	28,9%
Perdas de Imparidade	0	0	-	0	0	-
Res. Ant. Imp. & Int. s/controlo	1.345.672	9.018.373	-85,1%	4.762.549	7.028.876	-32,2%
Imposto (IRC)(-)	673.076	3.079.579	-78,1%	1.269.350	2.304.458	-44,9%
Interesses S/ controlo (-)	0	0	-	0	0	-
Resultado Consolidado Líquido	672.596	5.938.794	-88,7%	3.493.199	4.724.418	-26,1%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

Em termos de balanço, no 1º semestre de 2015, a dívida remunerada (dívida bancária líquida + locações financeiras) cifrava-se em 200,4 M€, que compara com o valor de 201,2 M€ registado no período homólogo.

Evolução da Dívida Bancária + Locações (M€)


No final do 1º semestre de 2015, a dívida remunerada de médio e longo prazo representava cerca de 70% do total da dívida.



3. Televisão – SIC

Tabela 4. Indicadores Televisão						
	jun-15	jun-14	var %	2ºT 2015	2ºT 2014	var %
Total Receitas	83.529.515	90.328.754	-7,5%	45.670.885	47.644.859	-4,1%
Publicidade	45.917.572	46.337.031	-0,9%	26.620.992	26.570.732	0,2%
Subscrição Canais	25.275.905	22.523.645	12,2%	12.594.877	11.244.214	12,0%
Outras	12.336.038	21.468.078	-42,5%	6.455.016	9.829.913	-34,3%
Custos Operacionais (1)	73.207.518	73.023.192	0,3%	37.634.490	37.206.196	1,2%
EBITDA	10.321.997	17.305.562	-40,4%	8.036.395	10.438.663	-23,0%
EBITDA (%)	12,4%	19,2%		17,6%	21,9%	
Resultados Operacionais (EBIT)	8.867.379	15.817.137	-43,9%	7.293.177	9.702.295	-24,8%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

A SIC terminou o 1º semestre de 2015 com um total de receitas de 83,5 M€, o que representou uma redução de 7,5% face ao período homólogo. No 2º trimestre, as receitas totais desceram 4,1%.

Esta descida, oportunamente prevista, explica-se, na sua totalidade, pela performance das receitas associadas a concursos com participação telefónica, incluídas na rubrica Outras receitas. De facto, o conjunto das Outras receitas, no 1º semestre de 2015, caiu 42,5%, para 12,3 M€. Esta descida, que vem, aliás, na sequência do que já se verificara ao longo de todo o 2º semestre de 2014, explica-se pela entrada em vigor do acordo de autorregulação celebrado entre as três televisões generalistas, com o objetivo de disciplinar a promoção dos concursos com participação telefónica, e pela restrição, entretanto levantada, de acesso à numeração 760 por parte dos operadores de telecomunicações. As Outras receitas desceram 34,3% no 2º trimestre de 2015.

No 1º semestre de 2015, as receitas de publicidade desceram 0,9%, para 45,9 M€. No 2º trimestre de 2015, as receitas publicitárias apresentaram já uma subida de 0,2%, para 26,6 M€. Estas variações estão afetadas, em termos comparativos, pela inexistência, em 2015, de tempo de antena. No final do 1º semestre de 2015, as receitas de publicidade representaram 55% do total das receitas da SIC. Descontado esse efeito (que, em virtude da realização de eleições legislativas, favorecerá as contas do 2º semestre de 2015) as receitas publicitárias teriam crescido no conjunto do 1º semestre.

A SIC terminou o 1º semestre de 2015, total dia, com 19,2% de share no universo e a liderar no target comercial A/B C D 25/54 no universo dos canais generalistas com 19,8% de share.

No horário nobre, a SIC continuou a liderar no target comercial A/B C D 25/54), no universo dos canais generalistas, com 25,2% de share. Aos dias úteis, a SIC continuou a liderar, no universo dos canais generalistas, tanto no target comercial A/B C D 15/54, com 25,4% de share, como no target A/B C D 25/54, com 26,5% de share.

Para estes bons resultados contribuíram a boa performance do “Jornal da Noite” e a continuação da liderança absoluta na televisão portuguesa da novela «Mar Salgado». Na sequência destes excelentes resultados, e já no decurso do 2º trimestre de 2015, a SIC reforçou a sua aposta na ficção portuguesa, com a estreia de uma 2ª linha de ficção, estreando a novela “Poderosas”.



Os canais SIC, generalista e temáticos, obtiveram, no 1º semestre de 2015, no seu conjunto, uma quota de mercado de 22,4%. Nos dias úteis, os canais SIC atingiram um share de 23,6%.

As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, cresceram 12,2%, no 1º semestre de 2015, para 25,3 M€. Este crescimento registou-se em ambos os mercados, nacional e estrangeiro, mas com maior ênfase nos mercados internacionais, através do aumento dos subscritores e da venda de novos canais.

A distribuição internacional dos canais SIC continua a ser fundamental na estratégia de crescimento da SIC. Neste sentido, no 1º semestre de 2015, a SIC passou a emitir todos os seus canais no exterior, com a SIC Radical a ser distribuída para Angola e Moçambique através da plataforma ZAP. Em novembro de 2014, arrancou o DSTV Kids, na Multichoice, que deu um forte contributo para o aumento das receitas internacionais, as quais, no 1º semestre de 2015, representaram 20% das receitas de subscrição.

No 1º semestre de 2015, os canais por subscrição da SIC, alcançaram, no seu conjunto, uma quota de mercado de 3,2%. A SIC Notícias destacou-se, mais uma vez, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 1,7% de share.

Quanto aos restantes canais temáticos, no 1º semestre de 2015, a SIC Mulher obteve uma quota de mercado de 0,6%, a SIC Radical terminou com 0,6%, a SIC K, apesar de apenas estar presente na plataforma MEO, alcançou 0,3% de share e a SIC Caras, apenas presente na plataforma NOS, obteve uma quota de mercado de 0,1%.

Os sites do Universo SIC tiveram uma performance muito positiva no 1º semestre de 2015, com o tráfego a subir 30,9%, em termos homólogos, com uma média de 5,1 milhões de visitantes únicos. Os sites da SIC e da SIC Notícias sofreram uma profunda remodelação durante o exercício de 2014, destacando-se, em particular, o novo site da SIC Notícias.

No que se refere aos custos operacionais, no 1º semestre de 2015 registou-se uma pequena subida de 0,3%, justificada pelo lançamento do canal DSTV Kids.

No 1º semestre de 2015, muito penalizado pela descida nas Outras receitas, o EBITDA atingiu o montante de 10,3 M€, que compara com o valor de 17,3 M€ obtido no período homólogo. No 2º trimestre de 2015, o EBITDA atingiu 8,0 M€, uma redução de 23% face ao valor atingido no 2º trimestre de 2014.

Esta evolução operacional implicou, também, uma redução dos resultados operacionais (EBIT), atingindo 8,9 M€, uma descida homóloga de 43,9%. No 2º trimestre de 2015, os resultados operacionais foram de 7,3 M€, uma redução de 24,8% face ao valor de 9,7 M€ obtido no 2º trimestre de 2014.



4. IMPRESA Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing

	jun-15	jun-14	var %	2ºT 2015	2ºT 2014	var %
Total Receitas	27.264.841	28.119.993	-3,0%	15.465.972	15.384.880	0,5%
Publicidade	12.689.491	12.844.654	-1,2%	7.639.794	7.777.061	-1,8%
Circulação	12.110.539	12.278.698	-1,4%	6.070.442	6.171.978	-1,6%
Outras receitas	2.464.811	2.996.641	-17,7%	1.755.736	1.435.841	22,3%
Custos Operacionais (1)	25.642.964	27.054.542	-5,2%	13.513.070	14.041.140	-3,8%
EBITDA	1.621.877	1.065.451	52,2%	1.952.902	1.343.740	45,3%
EBITDA (%)	5,9%	3,8%		12,6%	8,7%	
Resultados Operacionais (EBIT)	1.462.803	892.600	63,9%	1.873.651	1.254.964	49,3%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

No segmento do publishing, no 1º semestre de 2015, as receitas totais desceram 3%, para 27,3 M€, em comparação com o semestre homólogo. Para esta descida contribuiu a rubrica Outras receitas (-17,7%), nomeadamente as relacionadas com venda de produtos associados e customer publishing. No 2º trimestre de 2015, assistiu-se a uma recuperação das vendas dos produtos associados, o que permitiu um crescimento homólogo de 22,3% das Outras receitas.

As receitas de publicidade, no 1º semestre de 2015, atingiram o montante de 12,7 M€, e mantiveram-se ao nível do 1º semestre de 2014, com um forte contributo da área digital – Expresso Diário e performance dos sites e dos classificados - que já representou 11,9% da totalidade das receitas de publicidade do Publishing.

Depois de um ano de 2014 marcado pela quebra generalizada das circulações, mas em que as publicações da IMPRESA mantiveram as suas posições de liderança nos vários segmentos de mercado, o 1º semestre de 2015 apresentou alguns importantes comportamentos positivos. Assim, as receitas de circulação desceram apenas 1,4% face ao semestre homólogo, sendo de registar o aumento das vendas do Expresso, beneficiando do lançamento da nova revista “E”, e do Courier Internacional e a subida de preço de quatro publicações, que praticamente compensaram a menor performance de outras publicações.

As receitas digitais de circulação cresceram 23,5%, representando 4,0% do total das receitas de circulação no 1º semestre de 2015.

O Grupo IMPRESA, com uma quota de mercado de 43% foi, no 1º quadrimestre de 2015 (dados APCT), o maior grupo de comunicação social no que respeita às vendas e assinaturas de exemplares digitais das suas publicações.

A aposta no digital permitiu continuar a registar, no 1º semestre de 2015, uma evolução favorável, com as receitas digitais, de publicidade e circulação, a crescerem 20,7% face ao período homólogo.



Os sites do Publishing continuaram a registar um elevado volume de tráfego. Em média, no final do 1º semestre de 2015, os sites atingiram 14,1 milhões de visitantes únicos uma subida homóloga de 16,3%. O novo site responsivo do EXPRESSO atingiu, desde o seu relançamento em maio, uma média de 7,9 milhões de visitantes únicos, um crescimento de 39% em termos homólogos. Ainda de registar o rápido crescimento do tráfego móvel que, em termos médios, no final do 1º semestre de 2015, já representava 32% do tráfego total, contra uma média de 19,4% verificada no ano de 2014.

Os custos operacionais, no montante de 25,6 M€, apresentaram uma descida de 5,2% face ao semestre homólogo.

A evolução combinada de receitas e custos operacionais permitiu aumentar os valores do EBITDA e do EBIT do 1º semestre de 2015 em relação ao 1º semestre de 2014, passando de 1,1 M€ e 0,9 M€ para 1,6 M€ e 1,5 M€, respetivamente, ou seja, crescimentos de 52,2% do EBITDA e de 63,9% do EBIT.

Da atividade do 1º semestre de 2015, são ainda de destacar os seguintes factos e realizações na área do publishing:

- O EXPRESSO continua a ser o semanário mais vendido em Portugal (dados APCT - 1º quadrimestre 2015).
- As revistas Visão, Exame, Exame Informática e Blitz continuam a ser líderes nos respetivos segmentos (dados APCT - 1º quadrimestre de 2015).
- Lançamento da “E”, a nova revista do EXPRESSO, um novo produto, que completa a leitura do primeiro caderno e do caderno de economia. A “E” é uma revista de comportamentos, dos grandes formatos jornalísticos, da cultura e de recomendações de tempos livres.
- Relançamento, em maio, do site “responsive” do EXPRESSO.
- Lançamento da newsletter matinal “EXPRESSO Curto”, que pretende ser mais um passo na transição digital e na relação permanente com os leitores.
- Entrega do Prémio Pessoa 2014 a Henrique Leitão, com a presença do Presidente da República e do Primeiro-Ministro, uma parceria do EXPRESSO com a Caixa Geral de Depósitos.
- Gala dos Globos de Ouro, parceria da revista Caras com a SIC.
- Prémio Primus inter Pares, parceria do EXPRESSO com o Banco Santander Totta.
- Carro do Ano/Troféu Essilor Volante de Cristal.
- Conferência “SAÚDE 2025”, uma parceria com IBM, José de Mello Saúde, Médis e Samsung, realizada no Centro de Congressos da Fundação Champalimaud.
- Projeto “Todos queremos um bairro melhor”, parceria da VISÃO com a EDP.
- Exposição World Press Photo, parceria da VISÃO com o Museu da Eletricidade.



5. IMPRESA Outras

Tabela 6. Indicadores Impresa Outras

	jun-15	jun-14	var %	2ºT 2015	2ºT 2014	var %
Total Receitas	695.458	900.326	-22,8%	338.490	521.081	-35,0%
InfoPortugal & Outras	1.169.395	1.148.288	1,8%	722.830	603.462	19,8%
Intersegmentos	-473.937	-247.962	91,1%	-384.340	-82.381	366,5%
Custos Operacionais (1)	2.380.719	2.873.976	-17,2%	1.052.732	1.521.013	-30,8%
EBITDA	-1.685.261	-1.973.650	14,6%	-714.242	-999.932	28,6%
Resultados Operacionais (EBIT)	-1.998.656	-2.345.816	14,8%	-868.416	-1.186.108	26,8%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

Este segmento inclui os custos de gestão e financeiros da holding e engloba, também, as atividades operacionais da Infoportugal, empresa dedicada às tecnologias de informação e produção de conteúdos, designadamente fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, e à exploração do site de fotografia e da Academia Olhares.

No 1º semestre de 2015, a Infoportugal & Outras atingiu receitas operacionais de 1,2 M€, o que representou uma subida de 1,8%, em relação ao 1º semestre de 2014.

Em termos de resultados, no 1º semestre de 2015, o EBITDA e o EBIT deste segmento foram negativos, no montante de 1,7 M€ e 2,0 M€, respetivamente, mas cerca de 14% melhores que os valores registados no 1º semestre de 2014.



6. Perspetivas

Apesar dos resultados atingidos neste 1º semestre de 2015, muito relacionados com a redução nas receitas de concursos com participação telefónica, já prevista nas perspetivas para 2015, constantes do relatório de gestão de 2014 e do relatório intercalar do 1º trimestre de 2015, o Grupo IMPRESA mantém a expectativa de realizar um 2º semestre em linha com o ano transato, bem como de continuar a redução do seu passivo remunerado.

Lisboa, 23 de julho de 2015

Pela Administração

José Freire
Diretor Relações com Investidores
www.impresa.pt



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
<u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
<i>Goodwill</i>		300.892.821	300.892.821
Ativos intangíveis		231.178	473.910
Ativos fixos tangíveis		28.059.574	28.177.221
Investimentos financeiros		5.598.594	6.592.199
Propriedades de investimento		5.912.440	5.912.440
Direitos de transmissão de programas e existências		8.563.572	9.280.535
Outros ativos não correntes		5.492.156	5.647.935
Ativos por impostos diferidos		919.235	983.814
Total de ativos não correntes		<u>355.669.570</u>	<u>357.960.875</u>
<u>ATIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas e existências		15.730.714	15.261.451
Clientes e contas a receber		45.937.474	24.710.229
Outros ativos correntes		6.034.188	4.327.395
Caixa e equivalentes de caixa		1.369.391	4.820.134
Total de ativos correntes		<u>69.071.767</u>	<u>49.119.209</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>424.741.337</u></u>	<u><u>407.080.084</u></u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital		84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de ações		36.179.272	36.179.272
Reserva legal		1.247.348	1.108.090
Resultados transitados e outras reservas		16.169.258	5.302.172
Resultado consolidado líquido do período		672.596	11.006.344
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>138.268.474</u>	<u>137.595.878</u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos		134.737.046	135.494.549
Locações financeiras		5.219.896	5.840.452
Provisões		4.861.826	5.314.234
Passivos por impostos diferidos		353.515	353.515
Total de passivos não correntes		<u>145.172.283</u>	<u>147.002.750</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos		60.014.974	45.724.918
Fornecedores e contas a pagar		28.005.823	36.367.265
Locações financeiras		1.757.517	2.381.515
Outros passivos correntes		51.522.266	38.007.758
Total de passivos correntes		<u>141.300.580</u>	<u>122.481.456</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u><u>424.741.337</u></u>	<u><u>407.080.084</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2015.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>30 de junho de 2014</u>
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>			
Prestações de serviços		96.808.422	104.442.103
Vendas		13.481.785	14.041.791
Outros proveitos operacionais		1.199.607	865.179
Total de proveitos operacionais		<u>111.489.814</u>	<u>119.349.073</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas		(41.296.436)	(39.503.260)
Fornecimentos e serviços externos		(32.677.098)	(35.329.980)
Custos com o pessoal		(26.059.697)	(26.880.432)
Amortizações e depreciações		(1.927.087)	(2.033.442)
Provisões e perdas de imparidade		(380.000)	(240.000)
Outros custos operacionais		(817.970)	(998.038)
Total de custos operacionais		<u>(103.158.288)</u>	<u>(104.985.152)</u>
Resultados operacionais		<u>8.331.526</u>	<u>14.363.921</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>			
Ganhos em empresas associadas		6.295	279.476
Juros e outros custos e proveitos financeiros		(6.992.149)	(5.625.024)
		<u>(6.985.854)</u>	<u>(5.345.548)</u>
Resultados antes de impostos		1.345.672	9.018.373
Impostos sobre o rendimento do período		(673.076)	(3.079.579)
Resultado consolidado líquido do período		<u>672.596</u>	<u>5.938.794</u>
Rendimento integral consolidado do período		<u>672.596</u>	<u>5.938.794</u>
Resultado e rendimento integral do período por acção:			
Básico		0,0040	0,0353
Diluído		0,0040	0,0353

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
<u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
<i>Goodwill</i>		300.892.821	300.892.821
Ativos intangíveis		231.178	473.910
Ativos fixos tangíveis		28.059.574	28.177.221
Investimentos financeiros		5.598.594	6.592.199
Propriedades de investimento		5.912.440	5.912.440
Direitos de transmissão de programas e existências		8.563.572	9.280.535
Outros ativos não correntes		5.492.156	5.647.935
Ativos por impostos diferidos		919.235	983.814
Total de ativos não correntes		<u>355.669.570</u>	<u>357.960.875</u>
<u>ATIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas e existências		15.730.714	15.261.451
Clientes e contas a receber		45.937.474	24.710.229
Outros ativos correntes		6.034.188	4.327.395
Caixa e equivalentes de caixa		1.369.391	4.820.134
Total de ativos correntes		<u>69.071.767</u>	<u>49.119.209</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>424.741.337</u></u>	<u><u>407.080.084</u></u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital		84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de ações		36.179.272	36.179.272
Reserva legal		1.247.348	1.108.090
Resultados transitados e outras reservas		16.169.258	5.302.172
Resultado consolidado líquido do período		672.596	11.006.344
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>138.268.474</u>	<u>137.595.878</u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos		134.737.046	135.494.549
Locações financeiras		5.219.896	5.840.452
Provisões		4.861.826	5.314.234
Passivos por impostos diferidos		353.515	353.515
Total de passivos não correntes		<u>145.172.283</u>	<u>147.002.750</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos		60.014.974	45.724.918
Fornecedores e contas a pagar		28.005.823	36.367.265
Locações financeiras		1.757.517	2.381.515
Outros passivos correntes		51.522.266	38.007.758
Total de passivos correntes		<u>141.300.580</u>	<u>122.481.456</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u><u>424.741.337</u></u>	<u><u>407.080.084</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2015.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30 de junho de 2015</u>	<u>30 de junho de 2014</u>
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>			
Prestações de serviços		96.808.422	104.442.103
Vendas		13.481.785	14.041.791
Outros proveitos operacionais		1.199.607	865.179
Total de proveitos operacionais		<u>111.489.814</u>	<u>119.349.073</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas		(41.296.436)	(39.503.260)
Fornecimentos e serviços externos		(32.677.098)	(35.329.980)
Custos com o pessoal		(26.059.697)	(26.880.432)
Amortizações e depreciações		(1.927.087)	(2.033.442)
Provisões e perdas de imparidade		(380.000)	(240.000)
Outros custos operacionais		(817.970)	(998.038)
Total de custos operacionais		<u>(103.158.288)</u>	<u>(104.985.152)</u>
Resultados operacionais		<u>8.331.526</u>	<u>14.363.921</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>			
Ganhos em empresas associadas		6.295	279.476
Juros e outros custos e proveitos financeiros		(6.992.149)	(5.625.024)
		<u>(6.985.854)</u>	<u>(5.345.548)</u>
Resultados antes de impostos		1.345.672	9.018.373
Impostos sobre o rendimento do período		(673.076)	(3.079.579)
Resultado consolidado líquido do período		<u>672.596</u>	<u>5.938.794</u>
Rendimento integral consolidado do período		<u>672.596</u>	<u>5.938.794</u>
Resultado e rendimento integral do período por acção:			
Básico		0,0040	0,0353
Diluído		0,0040	0,0353